

Raquel Marques^{1,2*}; Paulo Ramos³; Paula Teixeira^{1,4}; Vasco Neves^{1,2}; Paulo Alves^{1,2};

¹Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem, Portugal
²Universidade Católica Portuguesa, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde, Portugal
³USF Corino Andrade, ULS Póvoa de Varzim Vila do Conde
⁴Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Hospital Pedro Hispano, Portugal

Introdução

Os avanços tecnológicos no tratamento de feridas têm impulsionado o desenvolvimento de materiais inteligentes, sensores e plataformas digitais^(1,2). Verifica-se uma crescente participação dos enfermeiros na criação de tecnologias digitais em saúde, contribuindo para soluções mais funcionais, seguras e centradas no utilizador⁽²⁾. Este estudo integra o desenvolvimento de uma aplicação móvel(app) de apoio à decisão clínica no cuidado à pessoa com ferida crónica.

Objetivos

Identificar as principais barreiras e desafios que comprometem a recolha de dados clínicos.

Fornecer orientações para futuras investigações sobre aplicações no cuidado à pessoa com ferida crónica.

Materiais e Métodos

- Estudo **retrospectivo** descritivo, baseado na análise documental de **3 estudos** observacionais multicêntricos 🕒 2022 e 2024 🏥 10 unidades de saúde de Portugal
- 149** participantes e **181** feridas crónicas (úlceras por pressão, úlceras de perna e úlceras de pé diabético). 📱 Dados recolhidos por enfermeiros através de uma app com informação sociodemográfica, clínica, características da ferida, imagens e avaliações locais ao longo de 5 a 6 semanas de acompanhamento com monitorização semanal.
- Análise temática das dificuldades enfrentadas na recolha e gestão dos dados.
- Todos os estudos obtiveram parecer favorável das comissões de ética.

Resultados



Orientações para futuras investigações sobre aplicações no cuidado à pessoa com ferida crónica.

- Definição e teste de datasets mínimos estruturados:** Campos obrigatórios, regras de validação e terminologias padronizadas para garantir qualidade e consistência.
- Otimização da interface:** Reduzir a carga de registo, adaptar os campos ao contexto clínico e integrar o registo no fluxo real de trabalho.
- Avaliação do impacto:** Medir o tempo de registo, a taxa de preenchimento e a satisfação dos profissionais para melhorar a experiência.
- Reforço da interoperabilidade:** Facilitar a ligação com outros sistemas clínicos e evitar duplicação de registos.
- Acompanhamento de proximidade:** Monitorização contínua da equipa para garantir apoio e evolução constante.
- Avaliação dos resultados em saúde:** Considerar a perspetiva da pessoa com ferida crónica para soluções mais humanas e eficazes.

Conclusões

A recolha de dados clínicos em cuidados digitais de feridas enfrenta desafios de qualidade, consistência e completude. Superar essas limitações exige fortalecer infraestruturas de dados, capacitar equipas multidisciplinares e harmonizar processos ético-regulatórios. Estes resultados orientam futuras investigações e reforçam o papel estratégico dos enfermeiros no desenvolvimento de soluções mHealth éticas, seguras e centradas na pessoa.

Agradecimentos

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UID/04279/2025 com o identificador DOI <https://doi.org/10.54499/UID/04279/2025> - Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde.

Referências

1-Kolimi P, Narala S, Nyavanandi D, Youssef AAA, Dudhipala N. Innovative treatment strategies to accelerate wound healing: Trajectory and recent advancements. *Cells*. 2022;11(15):2439. doi:10.3390/cells11152439 2-Bakker CJ, Wyatt TH, Breth MC, Gao G, Janeway LM, Lee MA, Martin CL, Tiase VL. Nurses' roles in mHealth app development: Scoping review. *JMIR Nursing*. 2023;6:e46058. doi:10.2196/46058